

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONVIVÊNCIA SOLIDÁRIA COM O SEMI-ÁRIDO

João Batista de Albuquerque **Figueiredo** – UFC

Maria Eleni Henrique da **Silva** – UFC e UFPB

Agência Financiadora: CNPq

A pesquisa-intervenção objetivou verificar e qualificar a inserção da temática ambiental, da Educação Ambiental (EA), no contexto do semi-árido de Irauçuba - CE, nos processos de ensino-aprendizagem do ecossistema de ensino municipal. Focamos em compreender como se encontra e como qualificar a contextualização e ambientalização dos processos de ensino-aprendizagem? As referências epistemo-metodológicas foram a Educação Ambiental Dialógica e os estudos acerca da Colonialidade Ambiental. As principais categorias analíticas foram a contextualização e a ambientalização da aprendizagem. A práxis da pesquisa ocorreu através de estudo de caráter etnográfico, depoimentos, narrativas e realização de entrevistas. Os resultados indicam que, mesmo já apresentando indícios de contextualização e ambientalização nos processos de ensino, estes primeiros exercícios percebidos não são suficientes para um efetivo trabalho que gere uma convivência solidária com o semi-árido. A concepção atual de EA que perpassa as práticas pedagógicas estudadas apresentam ainda uma visão naturalista e conservacionista.

Palavras-chave: Educação Ambiental; contextualização; ambientalização.